

22, 23 e 24 de abril de 2013, Salvador – BA



Ministério da  
Cultura



## **GT 05 – Estratégias transversais de comunicação e cultura**

Os trabalhos do grupo foram iniciados com a apresentação dos macro-objetivos do GT e da metodologia de desenvolvimento das atividades.

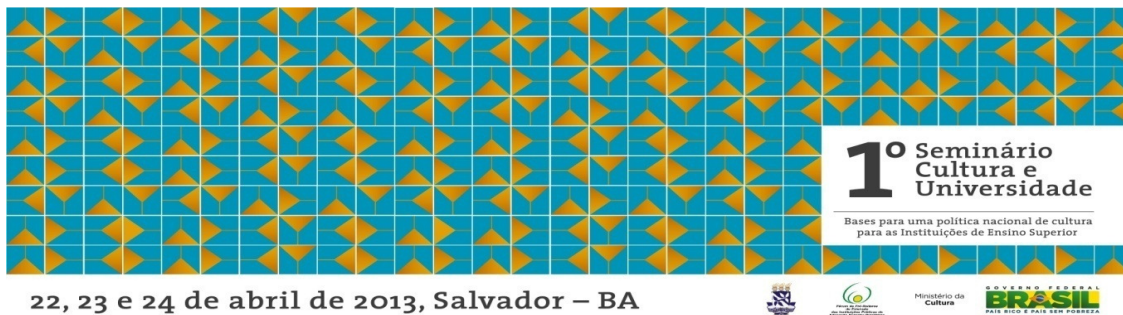
Durante o debate foram levantadas questões sobre a infraestrutura das tv's, a relação com a comunidade e a gerência na condução da programação foram recorrentes e elencados como entraves para o melhor desenvolvimento do meio. A ausência de recursos financeiros para investimento em tecnologia e avanços na programação também apareceu como fator de inibição do desenvolvimento das tv's. Foram feitas algumas críticas à legislação do audiovisual, especialmente nas ações de fomento à produção das tv's universitárias e comunitárias.

Identificou-se também as dificuldades enfrentadas pela rádios universitária, a necessidade de reformular a programação musical, para que outros estilos musicais, normalmente apartados da grande mídia, possam ser contemplados na programação.

Os entraves para promover uma expansão nas editoras universitárias foram levantados e indicada a necessidade de um diálogo entre os ministérios para que um método de gestão e fiscalização dos recursos disponíveis para pesquisa seja desenvolvido. Destacou-se ainda o papel das editoras universitárias no mercado editorial regional, a exemplo da região Nordeste, onde essas unidades suprem a carência de produção editorial local.

O documento gerado apresenta a discussão sobre o modelo mais eficiente para o repasse de recursos às atividades de extensão e pesquisa da universidade. O modelo deve ser adequado aos objetivos do programa de integração entre Cultura, Comunicação e Educação e seguir as diretrizes legais. Foi sugerida uma aproximação entre o MINC, o MEC e o CNPQ para viabilizar esse processo. Algumas sugestões foram elencadas sobre esse tema como a criação de fundações ou a publicação de um edital pelo MINC que contemple recursos para as estruturas de comunicação das



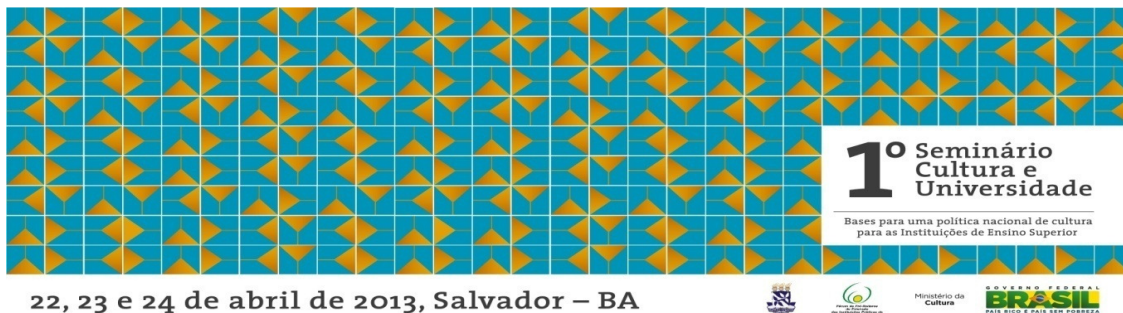


universidades mediante pré-requisitos formais como a criação de um conselho curador dessas unidades.

**Considerando:**

- Que as TVs, rádios, editoras e outras mídias universitárias devem cumprir sua função pública e colaborar para o exercício do direito à comunicação, informação e cultura;
- A necessidade do fortalecimento do campo público da comunicação como alternativa à hegemonia estética e narrativa da mídia privada verticalizada;
- A urgência do reconhecimento do direito de expressão da diversidade cultural dos segmentos culturais e das regionalidades brasileiras;
- As dificuldades presentes na Universidade na destinação de verba específica e perene para o desenvolvimento das atividades de comunicação, informação e cultura;
- A necessidade de adequação administrativo financeira da gestão pública com vistas ao funcionamento satisfatório das rádios, tv's, editoras e outras mídias universitárias;
- E que o desenho institucional das TVs, rádios, editoras e outras mídias universitárias é bastante diversificado no âmbito das universidades brasileiras.



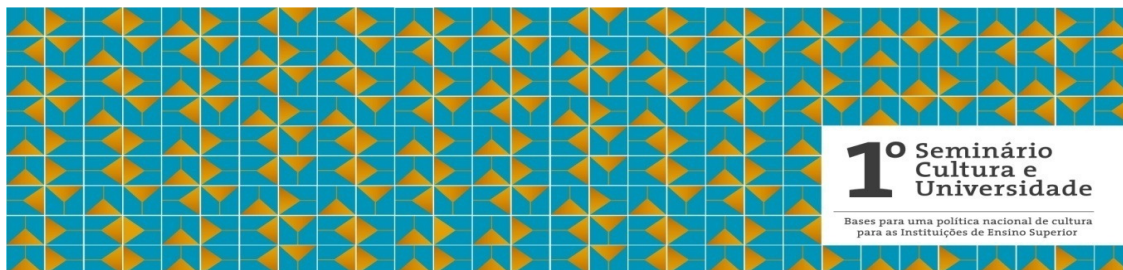


Propomos e recomendamos a implementação de uma política específica para esse setor visando o desenvolvimento e fortalecimento cultural nos meios de comunicação e informação universitários operada por meio de editais anuais que contemplem as seguintes necessidades:

Editais deverão ser anuais com o compromisso de operarem até 2020. Terão validade de dois anos com possibilidade de renovação e seguirão as diretrizes pactuadas abaixo:

- a. Terão como público-alvo as universidades federais, estaduais e municipais.
  - b. Exijam do proponente a apresentação dos seguintes pré-requisitos:
    - oferecer mecanismos de gestão compartilhada por meio de conselhos específicos das rádios, tv's e editoras universitárias (curador, deliberativo, gestão, editorial), composto por representantes docentes, discentes, técnicos administrativos, usuários e representantes da comunidade externa;
- observem os seguintes eixos para utilização dos recursos:
- 1) Produção:**
    - a) Produção de conteúdo pela comunidade externa
    - b) Produção de conteúdo pela comunidade universitária
    - c) Pesquisa, desenvolvimento e inovação
  - 2) Investimento em infra-estrutura e recursos humanos:**
    - a) compra e manutenção de equipamentos e material de consumo
    - b) formação e atualização
    - c) reforma, adequação e construção de espaço físico
    - d) concessão de bolsas e contratação de serviços





22, 23 e 24 de abril de 2013, Salvador – BA



Ministério da  
Cultura



### **3) Circulação**

- a) Passagens e diárias
- b) Festivais, eventos e mostras
- c) Prêmios, concursos e editais

c. Os gastos com o item 2 não poderá ultrapassar 50% do valor dos recursos garantidos pelo edital.

d. A 2ª parcela do recurso, a ser repassada no segundo ano, está condicionada à realização de um fórum da universidade para a definição de uma política integrada de comunicação, informação e cultura, reunindo os diversos atores da comunidade interna e externa à universidade.

\*As propostas de recursos do edital compreendem os seguintes valores:

- até R\$ 200 mil;
- até R\$ 500 mil;
- e até R\$ 1 milhão.

